



**PPGCS**  
Programa de Pós-Graduação  
em Ciências da Saúde **UFCSPA**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

**2025 - 2028**

[ufcspa.edu.br/ppgcs](http://ufcspa.edu.br/ppgcs)



**UFCSPA**

Universidade Federal de Ciências da Saúde  
de Porto Alegre

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025–2028

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPG-CSAU)**

**Versão 1.0**

[dezembro 2025]

**Coordenador**

Tiago Franco de Oliveira

**Vice-Coordenadora**

Helena Maria Tannhauser Barros

**Secretário**

Wilson Alves Mackias da Rosa

**Comissão Coordenadora**

Caroline Tozzi Reppold

Cícero Armídio Gomes de Dias

Cláudia Elizabeth Thompson

Eliane Dallegrave

Flávia Moraes Silva

Márcia Rosângela Wink

Pedro Roosevelt Torres Romão

Sarah Carobini Werner de Souza Eller Franco de Oliveira

**Representante Discente**

Gabriela Gonçalves Roliano

Franciele Souza Santos

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	4
2. JUSTIFICATIVA E ALINHAMENTO À AVALIAÇÃO DA CAPES.....	5
3. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO.....	6
4. EIXOS ESTRATÉGICOS .....	8
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS .....	10
6. CRITÉRIOS DE MONITORAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO .....	18

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPG-CSAU) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) para o período de 2025 a 2028. Sua elaboração visa estabelecer diretrizes claras, objetivos mensuráveis e ações estruturadas que orientem o desenvolvimento acadêmico, científico e institucional do programa, em consonância com os princípios de excelência que norteiam a pós-graduação brasileira e de forma alinhada ao Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPGI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCSPA.

O planejamento apresentado organiza-se em eixos estratégicos que abarcam a formação discente, a formação docente, a internacionalização, a inserção nacional e a visibilidade, além de ações de autoavaliação e gestão. Esses eixos refletem o compromisso do PPG-CSAU com a qualidade da formação, a consolidação da produção científica qualificada, o fortalecimento das colaborações institucionais e a ampliação de sua atuação no cenário nacional e internacional.

Este documento também responde às diretrizes estabelecidas pelas instâncias regulatórias e de avaliação da pós-graduação, contribuindo para a transparência das ações do programa e para a organização de processos internos de governança. A definição de indicadores, metas anuais e mecanismos de monitoramento reforça o compromisso com a melhoria contínua, a responsabilidade acadêmica e a sustentabilidade das atividades desenvolvidas. O Planejamento Estratégico 2025–2028 constitui, assim, um instrumento de referência, cuja implementação dependerá da participação ativa do corpo docente, discente e técnico-administrativo, garantindo alinhamento às demandas contemporâneas da área e aos desafios futuros da pós-graduação.

## 2. JUSTIFICATIVA E ALINHAMENTO À AVALIAÇÃO DA CAPES

A elaboração deste Planejamento Estratégico fundamenta-se nas orientações da CAPES para o aprimoramento contínuo da pós-graduação stricto sensu no Brasil, especialmente no que se refere ao processo de autoavaliação, à definição de metas institucionais e ao monitoramento sistemático de indicadores de desempenho. Em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Ficha de Avaliação do quadriênio 2025–2028 da Área de Medicina I, o presente documento organiza objetivos, metas e ações estruturantes que possibilitam o fortalecimento da formação discente, da produção intelectual qualificada, da inserção social e da internacionalização do PPG-CSAU.

O alinhamento com a CAPES é particularmente relevante no contexto atual, no qual a avaliação enfatiza a adoção de práticas de governança, gestão transparente e planejamento participativo. A definição de indicadores mensuráveis, associados a metas anuais e a um cronograma de implementação, constitui um elemento essencial para a consolidação da cultura de autoavaliação do programa, permitindo a identificação de avanços, desafios e oportunidades de melhoria.

### 3. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO

A elaboração do Planejamento Estratégico 2025–2028 do PPG-CSAU seguiu um processo estruturado, orientado por princípios de participação, transparência e alinhamento às diretrizes institucionais e às normativas da CAPES. O processo de construção compreendeu as seguintes etapas:

- I. *Análise documental.* Foram examinados documentos institucionais relevantes, incluindo a Ficha de Avaliação da CAPES (quadriênio 2025–2028) da Área de Medicina I, relatórios anuais do programa, dados históricos de produção docente e discente, relatórios de autoavaliação anteriores e registros de indicadores institucionais da UFCSPA. Essa análise permitiu identificar tendências, lacunas e oportunidades de aprimoramento.
- II. *Diagnóstico situacional.* Com base nos dados quantitativos e qualitativos disponíveis, foi realizado um diagnóstico do desempenho recente do PPG-CSAU, contemplando aspectos relacionados à formação discente, atuação docente, produção intelectual, internacionalização, inserção nacional, infraestrutura e governança acadêmica. Essa etapa possibilitou o estabelecimento de uma linha de base para cada indicador estratégico.
- III. *Definição dos eixos estratégicos.* A partir do diagnóstico e das orientações atuais da CAPES, sistematizadas em um documento orientador em maio de 2025 (Caderno Técnico - *Planejamento Estratégico: Uma possibilidade metodológica para programas de pós-graduação*, disponível em [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/15052025\\_Planejamentoestratgico\\_CT\\_115.05.2025.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/15052025_Planejamentoestratgico_CT_115.05.2025.pdf)), foram definidos os eixos estruturantes do planejamento, organizados em: Formação Discente; Formação Docente; Internacionalização; Inserção Nacional e Visibilidade; Autoavaliação e Gestão. Cada eixo reflete dimensões essenciais para o desenvolvimento institucional do programa.

- IV. *Construção dos objetivos e indicadores.* Para cada eixo estratégico foram estabelecidos objetivos específicos, acompanhados de indicadores mensuráveis, fórmulas de cálculo e metas anuais para o período 2025–2028. Essa etapa priorizou a definição de métricas claras e compatíveis com os processos de monitoramento exigidos pela CAPES, garantindo viabilidade e aderência às capacidades institucionais do programa.
- V. *Validação interna.* O conjunto preliminar de objetivos, metas e indicadores foi analisado pelas comissão coordenadora do programa, considerando contribuições qualificadas do corpo docente, discente e técnico-administrativo. Essa validação assegurou a pertinência das metas estabelecidas e o alinhamento às demandas acadêmicas e operacionais do PPG-CSAU.
- VI. *Finalização e consolidação do documento.* Após a incorporação das sugestões e ajustes decorrentes do processo de validação interna, o planejamento foi consolidado na forma deste documento oficial, que passa a orientar as ações institucionais do programa no quadriênio 2025–2028.

## 4. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Planejamento Estratégico 2025–2028 do PPG-CSAU estrutura-se em cinco eixos estratégicos, que organizam as diretrizes e metas fundamentais para o desenvolvimento do programa. Cada eixo contempla dimensões essenciais da formação, produção acadêmica, gestão e inserção institucional, permitindo uma visão integrada das prioridades do quadriênio.

### 4.1 Formação Discente

Eixo voltado ao fortalecimento da formação científica e profissional dos discentes, abrangendo a qualidade das orientações, a produção intelectual com participação discente, a integração com atividades de pesquisa e a promoção de experiências formativas nacionais e internacionais.

### 4.2 Formação Docente

Compreende ações destinadas ao aprimoramento do desempenho do corpo docente permanente, incluindo produtividade científica, atuação em orientações, participação em disciplinas, captação de recursos, cooperação acadêmica e alinhamento às diretrizes institucionais e regulatórias da pós-graduação.

### 4.3 Internacionalização

Eixo destinado a ampliar a inserção global do programa, por meio de atividades de mobilidade acadêmica, coautorias internacionais, oferta de disciplinas em língua inglesa, captação de recursos no exterior, participação em redes de pesquisa e fortalecimento de parcerias e convênios institucionais.

#### **4.4 Inserção Nacional e Visibilidade**

Focado na ampliação da presença do PPG-CSAU no cenário nacional, envolvendo colaboração com outros programas, participação em bancas externas, oferta de disciplinas interinstitucionais, organização de eventos científicos, proposição de ações de divulgação científica e atuação em ações que contribuam para a redução de assimetrias regionais.

#### **4.5 Autoavaliação e Gestão**

Eixo dedicado ao monitoramento contínuo do desempenho do programa, à realização de processos sistemáticos de autoavaliação e à garantia de governança transparente, incluindo acompanhamento de indicadores, comunicação institucional, gestão de informações e aprimoramento dos mecanismos de tomada de decisão.

## 5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS

O presente item reúne os objetivos estratégicos do PPG-CSAU e os respectivos indicadores e metas anuais definidos para o período de 2025 a 2028. A consolidação desses elementos em uma única seção visa facilitar a compreensão das prioridades institucionais e garantir clareza no acompanhamento das ações planejadas ao longo do quadriênio.

Os objetivos estão organizados nos cinco eixos estruturantes. Para cada eixo foram estabelecidos objetivos específicos, acompanhados de indicadores mensuráveis, fórmulas de cálculo, linhas de base e metas escalonadas, assegurando aderência às diretrizes da CAPES e à política institucional de planejamento.

A seguir, apresenta-se a tabela completa dos objetivos estratégicos, indicadores, metas e ODS vinculados, que servirá como instrumento central de monitoramento anual e suporte aos processos de autoavaliação do programa.

Eixo Estratégico	Objetivo	Indicador	ODS Vinculado(s)	Fórmula de Cálculo	Base	Meta			
					2021-2024	2025	2026	2027	2028
Formação Discente	Consolidar a modalidade MD-PhD	Nº de ingressantes/ano em fluxo MD-PhD	ODS 4, 9	Contagem anual de discentes	-	Diagnóstico e estabelecimento da estratégia	2	2	2
Formação Discente	Ampliar a produção científica discente e de egressos em relação ao número de defesas realizadas	Razão da publicação de artigos de discentes e egressos pelo número total de dissertações e teses defendidas	ODS 4, 9	Número total de artigos publicados por discentes e egressos dividido pela soma do número de dissertações defendidas mais duas vezes o número de teses defendidas	1,37	1,6	1,7	1,8	2
Formação Discente	Elevar a qualidade da produção científica discente e de egressos em periódicos de alto impacto	Razão da publicação de artigos de discentes e egressos em periódicos Q1 pelo número total de dissertações e teses defendidas	ODS 4, 9	Número total de artigos publicados por discentes e egressos em periódicos classificados nos estratos Q1 dividido pelo número total de dissertações e teses defendidas	0,95	1,25	1,25	1,5	1,5
Formação Discente	Aumentar a participação discente e de egressos na produção total do programa	Razão da produção de artigos e produtos tecnológicos com participação de discentes e egressos pelo número total de artigos e produtos tecnológicos dos docentes permanentes	ODS 4, 9	Soma do número de artigos com participação de discentes e egressos mais o número de produtos tecnológicos com participação de discentes e egressos dividido pela soma do número total de artigos dos docentes permanentes mais o número total de produtos tecnológicos dos docentes permanentes	0,36	0,5	0,5	0,5	0,5
Formação Discente	Aumentar a proporção de produção científica	Razão da produção de artigos em periódicos Q1 com participação de discentes e egressos	ODS 4, 9	Número total de artigos publicados em periódicos Q1 com participação de discentes e egressos dividido pelo	0,49	0,5	0,6	0,7	0,8

	qualificada (Q1) de discentes e egressos	pelo número total de artigos com participação de discentes e egressos		número total de artigos publicados com participação de discentes e egressos					
Formação Discente	Monitorar sistematicamente a evolução do fator H (h-index) do PPG	Índice H anual a partir de até quatro artigos por docente permanente com participação discente/egresso	ODS 4	O cálculo do índice H do programa é realizado a partir da seleção de até quatro artigos de cada docente permanente, no período de avaliação, obrigatoriamente com participação de discentes e/ou egressos e sem repetição de artigos entre docentes. Em seguida, utiliza-se o número de citações desses artigos no Google Scholar para determinar o índice H do conjunto.	19	5	10	15	20
Formação Discente	Atuação inclusiva na formação científica de alunos de baixo nível socioeconômico	Aumentar as oportunidades de ingresso e de bolsa para alunos de baixo nível socioeconômico, promovendo inclusão social na formação científica	ODS 4, 10	Número de editais destinados a alunos de baixo nível socioeconômico por ano, número de discentes ingressantes e número de bolsas concedidas	1	2	2	2	2
Formação Docente	Aumentar a proporção de docentes permanentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ) ou bolsas equivalentes	Percentual de docentes permanentes com bolsa PQ/CNPq	ODS 9	Número de docentes permanentes com bolsa PQ/CNPq dividido pelo número total de docentes permanentes, multiplicado por 100	50,00%	50%	55%	60%	65%
Formação Docente	Expandir a capacidade de captação de recursos de pesquisa	Percentual de docentes permanentes que receberam auxílios de	ODS 9, 17	Número de docentes permanentes que receberam auxílios de pesquisa dividido	67,90%	20%	40%	60%	80%

	pelos docentes permanentes	pesquisa em editais de fomento nacionais ou internacionais		pelo número total de docentes permanentes, multiplicado por 100					
Formação Docente	Reduzir a proporção de docentes permanentes que publicam sem a participação de discentes ou egressos	Percentual de docentes permanentes com produção científica sem participação de discentes ou egressos	ODS 4, 9	Número de docentes permanentes que publicaram artigos científicos no quadriênio sem coautoria de discentes ou egressos divididos pelo número total de docentes permanentes, multiplicado por 100	7,00%	10%	5%	0%	0%
Formação Docente	Ampliar a proporção de docentes permanentes com razão equilibrada de produção científica conjunta com discentes/egressos	Percentual de docentes permanentes cuja razão entre o número de artigos publicados e o número de artigos publicados com discentes/egressos esteja no intervalo entre 1 e 3	ODS 4, 9	Número de docentes permanentes cuja razão entre artigos publicados e artigos publicados com discentes/egressos esteja entre 1 e 3 dividido pelo número total de docentes permanentes, multiplicado por 100	53,60%	50%	55%	60%	65%
Formação Docente	Reduzir o número de docentes permanentes com baixa produção de orientações concluídas	Percentual de docentes permanentes que concluíram menos de duas orientações no quadriênio	ODS 4, 9	Número de docentes permanentes com menos de duas orientações concluídas no quadriênio dividido pelo número total de docentes permanentes, multiplicado por 100	28,60%	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	≤ 5%
Formação Docente	Garantir a participação dos docentes permanentes na docência do programa	Percentual de docentes permanentes que ministraram ao menos uma disciplina no quadriênio	ODS 4	Número de docentes permanentes que ministraram ao menos uma disciplina no quadriênio dividido pelo número total de docentes permanentes, multiplicado por 100	89,30%	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	≥ 90%

Internacionalização	Uso do inglês na formação	Incorporar o inglês como língua de instrução acadêmica	ODS 4, 17	Número de disciplinas ofertadas integralmente em inglês	10	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	≥ 10
Internacionalização	Atração de alunos internacionais (mobilidade <i>incoming</i> )	Aumentar a presença de discentes estrangeiros no programa	ODS 4, 17	Número de discentes estrangeiros matriculados no programa por ano	3	Diagnóstico e estabelecimento da estratégia	4	6	8
Internacionalização	Mobilidade internacional discente ( <i>outgoing</i> )	Ampliar a experiência internacional de discentes	ODS 4, 17	Número de discentes enviados para missões de mobilidade internacional por ano	7	1	2	2	2
Internacionalização	Estimular titulações com dupla diplomação ou cotutela	Ampliar o número de titulações com dupla diplomação ou cotutela	ODS 4, 17	Número de dissertações e teses defendidas em regime de cotutela internacional	0	Diagnóstico e estabelecimento da estratégia	Monitoramento	Monitoramento	2
Internacionalização	Mobilidade internacional docente ( <i>outgoing</i> )	Expandir a presença internacional dos docentes	ODS 4, 17	Número de docentes permanentes que realizaram mobilidade internacional no quadriênio	10	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	10
Internacionalização	Captação de recursos internacionais	Ampliar a participação de docentes permanentes em editais e financiamentos internacionais	ODS 9, 17	Número de docentes permanentes que obtiveram financiamento internacional no quadriênio	2	Diagnóstico e estabelecimento da estratégia	Monitoramento	Monitoramento	2
Internacionalização	Website bilíngue (português/inglês)	Garantir a internacionalização institucional da comunicação do programa	ODS 17	Existência e atualização de página oficial do programa com versão em inglês (valor binário: sim/não)	Sim	Sim (com atualização)	Sim (com atualização)	Sim (com atualização)	Sim (com atualização)
Internacionalização	Coautoria internacional em publicações	Aumentar a proporção de artigos com cooperação internacional de autoria	ODS 9, 17	Número de artigos publicados em coautoria com instituições ou pesquisadores estrangeiros dividido pelo número total de	30,80%	30%	30%	35%	40%

				artigos publicados, multiplicado por 100					
Internacionalização	Participação em corpo editorial de periódicos internacionais	Fortalecer a inserção internacional dos docentes em periódicos de referência	ODS 9, 17	Número de docentes permanentes que atuam como editores ou membros de corpo editorial de periódicos internacionais dividido pelo número total de docentes permanentes, multiplicado por 100	7%	Diagnóstico e estabelecimento da estratégia	10%	12%	15%
Inserção Nacional e Visibilidade	Participação docente em bancas externas de PPGs nacionais	Aumento do número total de participações de docentes permanentes em bancas externas de defesa de dissertações e teses em programas de pós-graduação nacionais	ODS 4	Soma do número de participações de docentes permanentes do PPG-CSAU em bancas de defesa de dissertações e teses realizadas em programas de pós-graduação externos ao PPG-CSAU	74	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	100
Inserção Nacional e Visibilidade	Ampliar a participação de docentes externos (de outros estados) nas bancas de defesa do PPG-CSAU	Ampliação do número total de docentes de instituições localizadas fora do RS que participaram de bancas de defesa de dissertações e teses do PPG-CSAU	ODS 4	Soma do número de participações de docentes vinculados a instituições de outros estados brasileiros em bancas de defesa de dissertações e teses do PPG-CSAU	54	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	70
Inserção Nacional e Visibilidade	Atuação em áreas de assimetria regional/nacional	Contribuir para reduzir desigualdades regionais na pós-graduação	ODS 4, 10	Número de projetos, disciplinas ou bancas realizadas em regiões com menor oferta de PPGs	1	Diagnóstico e estabelecimento da estratégia	Monitoramento	Monitoramento	5
Inserção Nacional e Visibilidade	Oferta de disciplinas em conjunto com outros PPGs nacionais	Promover integração da pós-graduação no Brasil	ODS 4, 17	Número de disciplinas ofertadas em conjunto com	35	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	≥ 35

				outros PPGs nacionais no quadriênio					
Inserção Nacional e Visibilidade	Defesas em regime de dupla titulação ou cotutela com instituições nacionais	Estimular a integração acadêmica nacional	ODS 4, 17	Número de dissertações e teses defendidas em regime de dupla titulação/cotutela com instituições nacionais	0	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	≥ 1
Inserção Nacional e Visibilidade	Mobilidade docente e/ou discente nacional em projetos multicêntricos	Expandir a integração docente e/ou discente em projetos multicêntricos no Brasil	ODS 4, 17	Número de docente permanentes e/ou discentes em mobilidade nacional para participação em projetos multicêntricos	0	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	≥ 1
Inserção Nacional e Visibilidade	Fortalecer a inserção nacional do PPG por meio da promoção de eventos científicos e acadêmicos de abrangência nacional	Número de eventos científicos organizados pelo PPG-CSAU com abrangência nacional	ODS 4, 9 e 17	Número por ano de eventos organizados ou co-organizados pelo PPG-CSAU com participação de instituições externas, sociedades científicas ou convidados de outros estados	1	Diagnóstico e estabelecimento da estratégia	1	1	1
Autoavaliação e Gestão	Fortalecer a cultura de autoavaliação e planejamento participativo do programa	Número de seminários de autoavaliação e planejamento realizados anualmente com participação de docentes, discentes, técnicos e egressos	ODS 16	Número de seminários de autoavaliação e planejamento organizados pelo programa no ano, com registro de atas e recomendações	1	2	2	2	2
Autoavaliação e Gestão	Monitorar o desempenho e a produtividade de alunos bolsistas, garantindo o cumprimento de requisitos institucionais	Percentual de bolsistas com entrega de relatório anual dentro do prazo estabelecido	ODS 4, 16	Número de bolsistas que entregaram o relatório anual no prazo dividido pelo número total de bolsistas do programa, multiplicado por 100	Atividade não sistemática	Diagnóstico e estabelecimento da estratégia	≥ 90 %	≥ 90 %	≥ 90 %

Autoavaliação e Gestão	Mapear anualmente a trajetória acadêmica e profissional dos egressos do programa	Percentual de egressos que responderam à pesquisa anual de acompanhamento	ODS 4, 8, 16	Número de egressos que responderam à pesquisa anual dividido pelo número total de egressos contatados, multiplicado por 100	Atividade não sistemática	Diagnóstico e estabelecimento da estratégia	≥ 30 %	≥ 30 %	≥ 30 %
Autoavaliação e Gestão	Transparência das informações do programa	Garantir visibilidade e acesso público às informações institucionais	ODS 16, 17	Número de indicadores e documentos estratégicos atualizados no website do PPG-CSAU por ano	Parcial	80% atualizados	100%	100%	100%

## 6. CRITÉRIOS DE MONITORAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

A implementação do Planejamento Estratégico 2025–2028 do PPG-CSAU será acompanhada por um processo sistemático de monitoramento e autoavaliação, assegurando que os objetivos definidos sejam alcançados, que eventuais desvios sejam identificados tempestivamente e que as ações possam ser ajustadas conforme a evolução das demandas acadêmicas e institucionais.

### 6.1 Monitoramento Anual dos Indicadores

O conjunto de indicadores apresentados neste documento será monitorado com periodicidade anual, contemplando:

- I. Análise do desempenho de cada indicador em relação à meta estabelecida;
- II. Registro de avanços, desafios e não conformidades;
- III. Identificação de fatores internos e externos que influenciem o resultado;
- IV. Proposição de ações corretivas ou estratégicas.

Os dados serão sistematizados em relatório próprio e apresentados às instâncias internas do programa em seminários de autoavaliação e/ou reuniões do Colegiado do Programa ou individuais com docentes e discentes/bolsistas.

## **6.2 Seminários de Autoavaliação**

O PPG-CSAU realizará, anualmente, seminários de autoavaliação com a participação de docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos. Esses seminários terão como finalidade:

- I. Apresentar os resultados do monitoramento dos indicadores;
- II. Coletar contribuições qualitativas das diferentes partes interessadas;
- III. Revisar procedimentos, rotinas e fluxos internos;
- IV. Ajustar metas ou estratégias, quando necessário.

As discussões e deliberações serão registradas em ata, compondo o histórico institucional de avaliação.

## **6.3 Revisão Periódica das Metas**

As metas estabelecidas para o quadriênio poderão ser revisadas, desde que fundamentadas em:

- I. Mudanças significativas no contexto institucional ou regulatório;
- II. Atualizações da Ficha de Avaliação da CAPES;
- III. Novos recursos, parcerias ou restrições;
- IV. Necessidades estratégicas do programa.

Essa revisão será realizada preferencialmente ao final de cada ano, durante o seminário de autoavaliação.

## **6.4 Transparência e Divulgação**

O programa assegurará ampla transparência das ações de monitoramento, por meio de:

- I. Publicação dos principais indicadores e documentos estratégicos na página oficial do PPG-CSAU;
- II. Divulgação dos relatórios anuais de autoavaliação;
- III. Registro contínuo das atualizações e revisões realizadas ao longo do quadriênio.

Essas medidas reforçam o compromisso institucional com a clareza, acessibilidade e prestação de contas à comunidade acadêmica.

## **6.5 Responsabilidades Institucionais**

O monitoramento e a autoavaliação serão conduzidos pelas instâncias administrativas do programa, que deverão:

- I. Assegurar a coleta e integridade dos dados;
- II. Promover espaços de discussão qualificada;
- III. Implementar as ações decorrentes das avaliações;
- IV. Manter diálogo permanente com a comunidade acadêmica.

Essas responsabilidades são essenciais para garantir a efetividade do Planejamento Estratégico e a consolidação de uma cultura institucional orientada por evidências.